

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ANÁLISE DOS ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS (ENALIC)¹

Carlos Alexandre de Oliveira²
Daniela Rodrigues Silveira Colares³
Ellen Cristiane de Souza Santos⁴
Keylla Caroline Rodrigues Ruas⁵
Cristiane Ribeiro Almeida⁶

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um levantamento das pesquisas sobre inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) publicadas nos anais do Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC). Dentre os fatores que justificam este estudo, destaca-se a necessidade de compreender como a temática é explorada pelos professores/pesquisadores e graduandos/pós-graduandos do campo educacional brasileiro. Buscou responder com esse estudo as seguintes questões: quem são os pesquisadores que publicam sobre a temática da inclusão de Pessoas com Deficiência no ENALIC? Quais são as instituições que mais pesquisam sobre o tema? Como evoluíram as publicações sobre a temática no ENALIC?

As PcD são definidas como aquelas que enfrentam impedimentos de natureza física, sensorial e intelectual, que, quando combinados com barreiras atitudinais e ambientais, podem dificultar sua participação em igualdade de condições com as demais pessoas (Brasil, 2013).

A Declaração de Salamanca, datada de 10 de junho de 1994 e endossada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), representa um ponto de referência significativo no que tange à inclusão de indivíduos com deficiência no âmbito educacional, além de desempenhar um papel crucial na promoção de uma educação inclusiva.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia EAD e Letras da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

² Doutor em Gestão e Organização do Conhecimento – Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. Bibliotecário do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG. Graduando do Curso de Pedagogia / Bolsista PIBID da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, oliveira.carlos@ufvjm.edu.br

³ Graduanda do Curso de Pedagogia / Bolsista PIBID da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, drsleo1@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia / Bolsista PIBID da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, ellensouza118@gmail.com

⁵ Graduanda do Curso de Pedagogia / Bolsista PIBID da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri –UFVJM, carolinekeylla@yahoo.com

⁶ Graduanda do Curso de Pedagogia / Bolsista PIBID da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, cristiane.ribeiro505703@gmail.com

Na perspectiva da Educação Inclusiva, a Declaração de Salamanca (1994) enfatiza que os sistemas e programas educacionais devem ser concebidos e executados levando em consideração a diversidade, características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem dos alunos. Oliveira e Leite (2007), Melero (2008) e Capellini e Rodrigues (2009) afirmam que a Educação Inclusiva desempenha um papel essencial no processo de humanização, e é crucial que a diferença seja reconhecida como um atributo valioso, ao invés de ser encarada como um obstáculo.

No Brasil, o cenário é favorável ao movimento pró-inclusão, que atua ativamente em muitos países. Seu principal objetivo é reestruturar o sistema educacional visando o seu aprimoramento, de forma que não promova a segregação e a categorização de indivíduos com base em critérios uniformizadores. Em vez disso, busca abranger todas as pessoas, independentemente de suas limitações, e expandir a capacidade de interação para além de grupos homogêneos (Ribeiro, 2013).

No entanto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua 2022), que teve os dados divulgados em julho de 2023, evidenciou uma realidade preocupante para as PcD no Brasil. A pesquisa revelou que o acesso à educação formal ainda é um importante entrave para este público supracitado. O Ensino Básico Obrigatório foi concluído por apenas uma em cada quatro pessoas com deficiência, e menos de 15% dos jovens entre 18 e 24 anos com deficiência estavam cursando o Nível Superior. A pesquisa revelou, ainda que, somente cerca de um quarto das PcD em idade de trabalhar estava empregada (IBGE, 2022).

Nota-se que a inclusão de PcD ainda é um desafio e a comunidade científica do campo educacional brasileiro tem importante contribuição nesse processo. A identificação e a mensuração da produção científica publicada nos anais do ENALIC coloca luz sobre essa contribuição, dando visibilidade para os estudos e atores envolvidos na temática da inclusão de pessoas com deficiência na sociedade.

Em outros termos, os estudos que se dedicam à análise da produção científica em campos de conhecimento, áreas temáticas ou assuntos específicos têm gradualmente se estabelecido como uma valiosa ferramenta. Seu propósito é identificar as estruturas, tendências, dinâmicas e conexões sociais potencialmente refletidas nessa produção. De maneira ampla, tais estudos visam compreender e avaliar a importância dessa produção, considerando fatores como impacto, alcance, repercussão, colaborações profissionais e institucionais, alocação de recursos, e outros elementos relevantes (Martins, 2013).

O Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC)⁷, em sua 9ª edição, se consolida como um importante espaço de diálogo entre pesquisadores, professores, graduandos e pós-graduandos, dentre outros profissionais. Desde a sua primeira edição, no ano de 2010, o ENALIC atua na promoção e na difusão dos conhecimentos científicos do campo educacional brasileiro. São publicados, por edição de ENALIC, inúmeros trabalhos científicos, no formato de resumos ou de artigos completos, de pesquisadores de distintos perfis, vinculados a instituições públicas e privadas com localização em diversas regiões do país. A comunicação científica do ENALIC é disponibilizada por meio de publicação dos Anais do evento.

Para a realização desse estudo, foram recuperadas as publicações científicas dos anais das edições VI, VII e VIII, realizadas, respectivamente, nos anos de 2016, 2018 e 2021. Por limitações na recuperação dos anais, as edições anteriores não foram incluídas no estudo.

Em posse dos anais pré-selecionados, buscou-se identificar e selecionar os resumos e artigos completos que abordassem o tema: inclusão de pessoas com deficiência. Para tanto, estabeleceu-se que seriam incluídos na pesquisa as publicações com algum dos seguintes termos no título: inclusão, deficiência, surdo, cego, Libras, visão e acessibilidade. Para que a recuperação dos resumos e artigos fosse mais eficiente, uma vez que foi realizado de forma manual, utilizou os termos de buscas de forma parcial, por exemplo: informou “inclus” e recuperou todas as publicações que continham alguma palavra com essas iniciais no título. Ao informar nas buscas o termo “defici” recuperou publicações que continham, por exemplo, deficiência e/ou deficiente.

Na sequência, realizou-se a leitura dos resumos das publicações identificadas, a fim de confirmar ou não que a inclusão de Pessoas com Deficiência era o tema central do estudo. Após, os metadados dos trabalhos selecionados (título, autor, filiação institucional, tipologia e palavras-chaves) foram estruturados utilizando o editor de planilhas *Excel*® da *Microsoft*®. Por fim, esses dados subsidiaram os resultados e as análises apresentadas no tópico a seguir.

2 RESULTADOS E ANÁLISES

Nas três edições analisadas, foi publicado um total de 3.841 trabalhos nos anais do ENALIC. Apesar do volume substancial registrado, verificou-se um decréscimo no total de trabalhos publicados. Sendo registrado, respectivamente, um total de 1810, 1482 e 549 trabalhos publicados nas edições de 2016, 2018 e 2021. A edição do ENALIC do ano de 2021

⁷ Ocorre, simultaneamente, o ENALIC, o Seminário Nacional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Seminário Nacional do Programa de Residência Pedagógica.

ocorreu de forma não presencial, em razão da Pandemia da Covid-19, atribui-se a isso a redução significativa no total de trabalhos publicados.

Com relação à temática inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), registrou-se apenas 60 trabalhos, aproximadamente, 1,6% do total de publicações das três edições analisadas. Nas edições dos anos de 2016, 2018 e 2021 foram publicados 26, 25 e 10 trabalhos com o tema inclusão de PcD, respectivamente. Nota-se também uma queda no número total de publicações sobre esse tema.

A análise do conjunto de 60 trabalhos publicados sobre a inclusão de Pessoas com Deficiência revelou um total de 198 autores que publicaram sobre esse tema nas três edições do ENALIC pesquisadas. Dentre esses autores, 12 deles publicaram mais de um trabalho, enquanto os demais registraram apenas um trabalho publicado. Identificou-se ainda que os autores são filiados a 51 instituições distintas, públicas ou privadas.

Dentre essas instituições, seis delas se destacaram em função do número de trabalhos publicados no ENALIC e do quantitativo de pesquisadores vinculados, são elas: Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, com seis trabalhos publicados cada e, respectivamente, 24 e 12 pesquisadores. Seguidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE, com quatro trabalhos e 10 pesquisadores filiados; a Universidade Federal do Piauí, UFPI e a Universidade de São Paulo, USP, com três trabalhos cada e, respectivamente, nove e 10 pesquisadores vinculados; e, por fim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO com duas publicações e nove pesquisadores filiados.

Outro aspecto estudado foi em relação aos assuntos mais explorados nos trabalhos sobre a temática inclusão de PcD. Por meio de análise das palavras-chave dos trabalhos, identificou-se que os assuntos com maior frequência foram: Inclusão, Educação, Ensino, Deficiência visual, Alunos, Formação; Química, Física, Professores e Surdez. Já era esperado que os assuntos mais generalistas, tais como: Educação, Ensino, Deficiência e Inclusão fossem mencionados com mais frequência por se tratar diretamente da temática pesquisada. No entanto, foi possível perceber que os trabalhos publicados no ENALIC sobre inclusão de PcD exploraram temas, tais como: Formação de professores; Formação de alunos com deficiência; Ensino de química e física para alunos com deficiência, entre outros.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo fez um levantamento das pesquisas sobre inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) apresentadas no ENALIC. Com o objetivo de entender como essa temática

é abordada por educadores e estudantes no Brasil. O estudo buscou responder quem são os pesquisadores que abordam a inclusão de PcD, quais instituições se destacam nessa pesquisa e como as publicações sobre esse tema evoluíram ao longo das edições do ENALIC.

Constatou-se que o ENALIC se consolida como importante palco de comunicação científica para educadores, pesquisadores, estudantes e interessados nos temas que envolvem a educação brasileira. Em relação ao tema inclusão de Pessoas com Deficiência, as publicações do ENALIC ainda são incipientes. Apesar de ter um número razoável de pesquisadores que publicaram na temática e eles estarem vinculados a inúmeras instituições de ensino e pesquisa, o total de trabalhos apresentados nas três edições do ENALIC analisadas pode ser considerado baixo.

Entre os desafios para a realização desse estudo, pode-se destacar: dificuldade de acesso aos Anais de todas as edições do ENALIC e a falta de padronização dos dados dos autores dos trabalhos, tais como: instituição de filiação; grau de formação. A falta de informação sobre o grau de formação de cada um dos autores dos trabalhos prejudicou a caracterização do perfil acadêmico dos pesquisadores que publicaram sobre inclusão de PcD no ENALIC.

Por fim, sugere como estudos futuros a análise dos Anais de todas as edições do ENALIC a fim de conhecer as temáticas centrais e mapear a rede de autoria formada ao longo do tempo.

Palavras-chave: Produção científica, ENALIC, Inclusão, Pessoas com Deficiência.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia EAD e Letras da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Documento orientador: Programa Incluir-Acessibilidade na Educação Superior. Brasília, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13292-doc-ori-progincl&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas. Brasília, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. Concepções de professores acerca dos fatores que dificultam o processo da educação inclusiva. *Educação*, [S. l.], v. 32, n. 3, 2009. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5782>. Acesso em: 30 ago. 2023.

LÓPEZ MELERO, M. ¿es posible construir una escuela sin exclusiones?. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 14, n. 1, p. 3–20, jan. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/5BhZPsPrdvKNPt4MLx3bHBx/#>. Acesso em: 10 ago. 2023.

MARTINS, D. L. Mapeamento da produção científica e participação dos autores nos anais do ENANCIB: uma análise a partir da correlação entre as redes de coautoria e redes de participação nos grupos de trabalho. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 71–88, 2013. DOI: 10.26512/rici.v6.n2.2013.1788. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/1788>. Acesso em: 11 ago. 2023.

OLIVEIRA, A. A. S. DE .; LEITE, L. P.. Construção de um sistema educacional inclusivo: um desafio político-pedagógico. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 15, n. 57, p. 511–524, out. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362007000400004>. Acesso em: 10 ago. 2023.

RIBEIRO, E. L. **A comunicação entre professores e alunos autistas no contexto da escola regular**: desafios e possibilidades. 2013. Dissertação (Mestre em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/14569>. Acesso em: 10 ago. 2023.